

SALAS MULTISSERIADAS: VÁLIDO OU INVÁLIDO PARA O CONTEXTO ATUAL?

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Antonia Mônica da Silva, Morgana Timbó Lima, Adriana Eufrazio Braga

Por muito tempo o acesso a educação básica no Brasil foi privilégio de poucos e apesar da população rural prevalecer sobre a urbana em muitos momentos, a oferta das escolas públicas estavam concentradas nesta última. Hoje, apesar dos inúmeros progressos referentes ao acesso a educação resta ainda à população do campo muitas vezes apenas as escolas com classes multisseriadas. Nesse intuito, cabe aqui questionarmos, este tipo de educação oportuniza o aprendizado dos estudantes? Diante disso, o presente trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado onde objetivamos identificar o que dizem os teóricos sobre a permanência de escolas multisseriadas nas comunidades rurais. Dessa forma, esta pesquisa configura-se como bibliográfica. Cujas reflexões foram desenvolvidas por meio de leituras de artigos e livros. Diante disso, percebemos que de acordo com os autores pesquisados (SANTOS E MOURA, 2010); (PARENTE, 2014) e embora com os inúmeros problemas identificados nesta modalidade de ensino as escolas multisseriadas representam a oportunidade do indivíduo ter acesso a educação no ambiente em que vivem, comprovando isso o censo escolar de 2021 informou que no âmbito da educação rural há um número considerável de “escolas de pequeno porte (até 50 matrículas) e estão concentradas nas regiões no Norte (36,1%) e Nordeste (24,4%)” (Inep. 46) facilitando a criação de salas multisseriadas. Concluímos assim que esta modalidade de ensino faz parte da história do sujeito que está inserida nesta comunidade.

Palavras-chave: ZONA RURAL. SALAS MULTISSERIADAS. EDUCAÇÃO. ESCOLA.